



Macaúba usado como biocombustível em MG

O coco macaúba é a matéria prima da Acelen Renováveis, empresa de Tecnologia e Inovação Agroindustrial, para a produção de biocombustível. Inaugurada na última semana de agosto, em Montes Claros, no Norte de Minas, a Acelen tem impactado a região com a geração de empregos e parceria com agricultores familiares. A fábrica tem potencial para até 80 mil postos de trabalho nos próximos 10 anos. O projeto destina 20% das plantações a Agricultura Familiar, de modo que o combustível não concorre com a plantação de alimentos. PÁG. 3

AGÊNCIA BNDES



O macaúba será usado na produção de diesel renovável e combustível sustentável de aviação

Tempo de se conscientizar sobre câncer

O Setembro Dourado é a campanha nacional dedicada à conscientização sobre o câncer infanto-juvenil. A doença é a principal causa de morte entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no Brasil, o que torna o Setembro Dourado essencial para mudar essa realidade. Em Montes Claros, a Fundação Sara vai realizar diversas atividades para mostrar a importância do tema. PÁG. 4

DIVULGAÇÃO



Campanha promove conscientização

Valorização da vida

A campanha Setembro Amarelo promove a mobilização nacional em prol da valorização da vida. Promovida pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), reforça a necessidade de falar sobre saúde mental e prevenção ao suicídio. Neste ano, o lema é: "Se precisar, peça ajuda! De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 700 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos. Pág. 7

FREEPIK



Suicídio é a quarta principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos.

Opinião

Por que ter medo de errar é errado

*Mauro Condé

“A palavra é uma bala ... não tem recuo” ... provérbio de Milepa.

Acabo de voltar de uma viagem rumo ao conhecimento ... usando como meio de transporte excelentes livros premiados.

Eles me levaram para a Ilha de Moçambique no ano de 1569 ... onde fui recebido por Luís Vaz de Camões, autor do clássico “Os Lusíadas”, a quem fui logo pedindo:

Ensina-me algo que eu ainda não saiba e tenha o poder de mudar a minha vida para melhor.

-Nunca tenha medo de errar ... na biologia o erro é entendido como um motor da evolução ... se não houvesse mutação a vida não vingava ... ter medo de errar é errado ... é do erro que nascem os grandes sucessos.

Camões citou essa frase que ele leu ... gostou e copiou de um escritor e biólogo ali mesmo de Moçambique e que ... descobriu depois de uma rápida viagem ao futuro ... 456 anos depois dessa conversa imaginária.

Falava de Mia Couto ... o autor do livro “A Cegueira Do Rio” que acabo de ler e recomendo.

Experimente lê-lo degustando uma taça de vinho tinto do Porto harmonizado com uma fatia grossa de melão salpicado por algumas gotas de limão.

É um livro com potencial de obra prima ... muito útil e relevante para os dias atuais ... ameaçados pela sombra da volta de eventos tenebrosos como epidemias e guerras sem sentido.

Mia tem a habilidade de transformar prosa em poesia e de despertar prazer estético e admiração pela riqueza das palavras.

Em sua obra ... ele resgata ... entre relatos verídicos e fatos gerados pela sua fértil imaginação ... parte da história do seu país no início da 1a. Guerra Mundial ... exatamente ao norte de Moçambique ... na região próxima à Tanzânia ... antiga África Oriental.

Narra como a escrita se transformou em símbolo de poder e de manipulação de populações inteiras, inclusive dos povos africanos pelos euro-

“Naquela época ... uma epidemia causou a perda da faculdade de usar escrita pelos povos brancos (alemães e portugueses) ... através de uma doença contagiosa provocada pela picada de uma mosca negra que habitava as regiões ribeirinhas ... ao longo dos rios com correnteza rápida. A escrita simplesmente desapareceu do lado norte e branco do mapa e os únicos capazes de usá-la foram os os africanos do lado sul do mundo.”

peus.

Naquela época ... uma epidemia causou a perda da faculdade de usar escrita pelos povos brancos (alemães e portugueses) ... através de uma doença contagiosa provocada pela picada de uma mosca negra que habitava as regiões ribeirinhas ... ao longo dos rios com correnteza rápida.

A escrita simplesmente desapareceu do lado norte e branco do mapa e os únicos capazes de usá-la foram os os africanos do lado sul do mundo.

Mia Couto costura fatos ocorridos com sua criatividade literária para demonstrar como o mundo pode se comportar diante do deslocamento do poder e para nos lembrar que o futuro já pode estar escrito no passado.

*Palestrante ... consultor e fundador do Blog do Maluco.

A terceira dentição e a importância de cuidar dos dentes que já temos

*Jamil Shibli

Recentemente, uma notícia vinda do Japão chamou a atenção de profissionais da odontologia, da imprensa e do público em geral: cientistas anunciaram a possibilidade de estimular o crescimento de uma “terceira dentição” em seres humanos. A ideia, à primeira vista, parece revolucionária e realmente pode abrir caminhos incríveis no futuro. No entanto, é preciso cautela e, acima de tudo, informação responsável.

Hoje, sabemos que o ser humano desenvolve duas dentações naturais ao longo da vida: a decídua, ou dentes de leite, que começa a surgir ainda na infância, e a permanente, que nos acompanha na fase adulta. A promessa da “terceira dentição” viria como uma espécie de “reposição biológica” para quem perdeu dentes, algo especialmente relevante para populações envelhecidas, que sofrem com edentulismo e problemas mastigatórios.

Mas, apesar do entusiasmo, a ciência ainda está longe de tornar isso uma realidade clínica. Os experimentos conduzidos até agora foram feitos em modelos animais, como camundongos, porcos e cães. Embora promissores, ainda não conseguimos determinar, com precisão, aspectos básicos como a anatomia do novo dente, o tipo de dente que será formado (um incisivo, um molar?), o tempo de erupção ou se ele terá funcionalidade compatível com os dentes naturais.

Mais do que criar falsas expectativas, é fundamental reforçar uma verdade que, apesar de antiga, segue absolutamente atual: prevenir ainda é o melhor tratamento.

A melhor forma de manter os dentes ao longo da vida continua sendo a escovação correta, o uso de creme dental com flúor e visitas regulares ao dentista. Há, inclusive, um debate recorrente sobre o uso do flúor, com alegações de toxicidade. Mas é importan-

“Embora promissores, ainda não conseguimos determinar, com precisão, aspectos básicos como a anatomia do novo dente, o tipo de dente que será formado (um incisivo, um molar?), o tempo de erupção ou se ele terá funcionalidade compatível com os dentes naturais.”

te esclarecer que qualquer substância, inclusive medicamentos, pode ser tóxica quando usada em excesso. No caso do flúor, quando aplicado de forma adequada, ele é um dos principais aliados da saúde bucal.

E quanto aos que já perderam dentes? Hoje contamos com recursos altamente avançados, como os implantes osteointegrados, tecnologia que, inclusive, tem sido constantemente aperfeiçoada por empresas do setor de biotecnologia brasileiro, como a Plenum. Esses implantes são eficazes e seguros, embora envolvam cirurgia e um processo de reabilitação. Mesmo assim, preservar os dentes naturais deve ser sempre a prioridade.

A promessa de uma terceira dentição pode ser o futuro da odontologia regenerativa, mas o presente ainda exige disciplina, cuidado e informação clara para toda a população. Até que a ciência avance o suficiente para colocar um novo dente onde antes havia apenas gengiva, a melhor aposta continua sendo manter os dentes que já temos, e cuidar deles devidamente.

*Professor responsável pelos programas de mestrado e doutorado em Implantodontia da Universidade Guarulhos (UNG) e professor associado da Harvard School of Dental Medicine,

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Coco Macaúba transforma vidas no Norte de Minas

► Projeto reúne instituições nacionais e internacionais para soluções industriais

MÁRCIA VIEIRA



Valney Soares Costa – “parceria com Acelen valoriza o Macaúba e vai acelerar processo de produção”

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Antes mesmo da sua inauguração oficial na última semana de agosto, a Acelen Renováveis, empresa de Tecnologia e Inovação Agroindustrial, já impacta a vida de moradores do Norte de Minas. Localizada na zona rural de Montes Claros, no Distrito de Nova Esperança, a fábrica tem potencial para até 80 mil postos de trabalho pelos próximos 10 anos.

Valney Soares Costa, gestor voluntário da Cooperativa Riachão, que agrega 64 produtores, é um dos pioneiros na plantação do Macaúba. O trabalho começou com os tios Agnaldo, Hermes e Valdomiro. “E devido a Macaúba ser um produto sustentável, o sonho deles era que chegasse uma grande empresa e

se instalasse na região para trabalhar especificamente com o fruto. Um dos meus tios infelizmente faleceu ano passado, mas ele chegou a saber da empresa”, conta o produtor. Ele afirma que a plantação atual é de 10 hectares em áreas degradadas. “Trabalhamos com Macaúba desde 2004. Antes da pandemia chegamos a ter 400 famílias trabalhando com o côco Macaúba. Pós pandemia caiu para 200. A parceria com a Acelen vai acelerar o nosso processo de aumentar a produção. Nossa expectativa em um ano é chegar a mil extrativistas coletando o fruto”, disse. De acordo com Valney, além de Montes Claros, os municípios inseridos na área de extração, são, Coração de Jesus, Brasília de Minas, Mirabela, São João da Lagoa, São João do Pacuí e Patis. “Coletamos o fruto num raio de aproximadamente 100 Km da cooperativa. A gente acaba sendo também referência pois

vem pesquisadores até de outro país para estudar e ter contato conosco. Sonhávamos com a valorização do macaúba. É um momento especial que está se concretizando hoje”, complementa. Para ele, o trabalho é muito bom e há o sonho de que se perpetue por gerações. “A gente tenta inserir as gerações mais jovens. Poucos conheciam, e devido ao porte da Acelen muita gente hoje quer trabalhar”. A tia de Valney, Maria Eunice Costa, foi quem representou os agricultores durante a solenidade de inauguração.

Katia Regina Rodrigues Aquino, vereadora em Mirabela, também participou da inauguração da fábrica e falou sobre a sua afetividade com as experiências oriundas do fruto. Ela fez questão de lembrar, que já existe uma fábrica que tem o macaúba como matéria prima, na divisa de Mirabela com Montes Claros. “Eles produzem sabonete, sham-

poo, condicionador e o óleo, que é comercializado na região chegando até a capital Belo Horizonte. Sou incentivadora e consumidora. Esse momento aqui é ímpar para toda a região. Eles cresceram e agregaram, elevando a produção para o biocombustível”, declarou.

Marcela Barbosa é engenheira química e há um ano se desloca todos os dias para trabalhar na empresa. Ela comenta que é um dos melhores lugares para se trabalhar e participar da inauguração é a coroação do trabalho. “A empresa visa a energia renovável, e estar com os olhos do mundo voltados para cá nesse momento é muito importante. É um projeto pioneiro não só no Brasil como no mundo. Uma inovação na indústria. Orgulho é a palavra que me define hoje”, destacou.

Durante a inauguração da empresa, o CEO da Acelen, Luiz de Mendonça, ressaltou que a macaúba é pesquisada e testada em pequena escala há mais de 70 anos, globalmente, e no Brasil, há cerca de 30 anos. “Integramos e potencializamos este conhecimento com tecnologia para garantir uma escala global. É um projeto que reúne instituições nacionais e internacionais, incluindo universidades, centros de pesquisa e parceiros para soluções industriais, agroindustriais, rastreamento e certificação”, disse. O Ministro Alexandre Silveira, das Minas e Energia, também destacou as infinitas possibilidades geradas a partir do fruto e disse que o projeto da Acelen destina 20% das plantações a Agricultura Familiar, de modo que o combustível não concorre com a plantação de alimentos.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Anúncio na Eurofarma

A coluna mais uma vez sai na frente e traz informação de que o presidente global da Eurofarma, Maurizio Billi poderá nesta quarta-feira anunciar novos investimentos na fábrica que o grupo está construindo em Montes Claros. O assunto faz parte do cardápio do almoço que está sendo oferecido ao prefeito Guilherme Guimarães (UB) que estará acompanhado do Secretário de Aceleração Econômica do Município, Glenn Andrade. Vale lembrar que a fábrica começa a entrar em operação ainda este ano, iniciando com a embalagem de medicamentos. A produção deve acontecer a partir do próximo ano. E falando em Maurizio Billi a coluna apurou que ele praticamente mensalmente visita a fábrica em Montes Claros.

Inspeção da Anvisa

Coincidindo com a presença do presidente da Eurofarma em Montes Claros, Maurizio Billi, nesta semana está prevista na fábrica a presença de técnicos da Anvisa para cumprir a segunda etapa da inspeção que se refere principalmente à parte de limpeza. A primeira etapa foi em relação ao setor de embalagem.

Cristália

Além da Eurofarma, outra fábrica que começa a entrar em operação este ano em Montes Claros é a fábrica de medicamentos Cristália. Segundo apurou a coluna, a inauguração da primeira etapa acontece neste segundo semestre com a presença do presidente do Grupo Ricardo Pacheco e do presidente do Conselho Diretivo, Ogari de Castro Pacheco, que é pai de Ricardo.

Expomontes

Como estamos na coluna de hoje antecipando fatos, a coluna traz informação de que a diretoria da Sociedade Rural de Montes Claros já definiu a data da realização da Expomontes 2026. O evento vai acontecer no período de 26 de junho a 7 de julho. A divulgação oficial da data e calendário por parte da assessoria da entidade deve acontecer de hoje para amanhã.

Zema

Apesar de bem avaliado no Estado, o governador Romeu Zema (Novo), até o momento não conseguiu colocar sua fotografia nos holofotes da sucessão nacional. Aliás, os holofotes sugerem que este dispute uma vaga para o Senado, onde certamente terá maiores possibilidades. Aliás, Zema vem encontrando dificuldade até em promover o candidato à sua sucessão, Mateus Simões. > Uma das razões é o fato de parte dos ocupantes de cargo de confiança do seu Governo, em especial de segundo e terceiro escalão, ter preferido andar de braços dados com opositores. Só Zema que não enxerga.

PT recuado

As vezes muitos leitores questionam o fato de na mídia de modo em geral existir poucas postagens relacionadas à esquerda, em especial o PT. O primeiro motivo é que a agremiação não tem gerado mídia. O outro motivo é que você não consegue falar com as lideranças da agremiação para esclarecer fatos. O que tem insistido em divulgar na prática só até a uma parte específica da mídia.

Cidade

Setembro dourado

► campanha nacional traz conscientização sobre o câncer infanto-juvenil.

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O Setembro Dourado está sendo promovido em Montes Claros, pela Fundação Sara. A campanha nacional é dedicada à conscientização sobre o câncer infanto-juvenil. A mobilização começou com uma ação no Parque Municipal Milton Prates, ainda na última semana de agosto.

Assim como o Outubro Rosa e o Novembro Azul, o Setembro Dourado busca chamar a atenção para um tema de grande impacto social: o câncer em crianças e adolescentes. A programação do evento foi planejada para envolver toda a família, oferecendo atividades recreativas para as crianças, e serviços de saúde para os adultos. Também foram distribuídos materiais informativos sobre os principais sinais e sintomas da doença.

“O objetivo foi unir lazer e conscientização, reforçando que informação e atenção aos sintomas podem salvar vidas”, explica Silvana Soares, superintendente executiva da Fundação Sara.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), quando diagnosticado precocemente e tratado em centros especializados, o câncer infantojuvenil pode alcançar mais de 80% de chances de cura. Ainda assim, a doença é a principal causa de morte

FOTO FUNDAÇÃO SARA / DIVULGAÇÃO



Diagnóstico precoce pode garantir mais de 80% de chances de cura, como no caso da pequena Mariana, assistida pela Fundação Sara

por enfermidade entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no Brasil, o que torna campanhas como o Setembro Dourado essenciais para mudar essa realidade.

A hematologista da Fundação Sara, Dra. Juliana

Cerqueira, destaca a importância de atenção aos sinais persistentes. “Febre sem causa aparente, manchas roxas pelo corpo, caroços que não desaparecem, dores de cabeça frequentes, dores ósseas ou aumento do abdome não

devem ser ignorados. Esses sintomas podem estar ligados a situações comuns da infância, mas também podem indicar algo mais grave. O atendimento médico rápido é determinante para o diagnóstico precoce e para au-

mentar as chances de cura”, alerta.

O câncer infantojuvenil tem características diferentes do câncer em adultos, geralmente não está associado a fatores ambientais, tende a crescer rapidamente e responde

bem à quimioterapia. Entre os tipos mais comuns estão leucemias, tumores do sistema nervoso central, linfomas e tumores sólidos, como neuroblastoma e tumor de Wilms.

Além da importância médica, a campanha também representa acolhimento e esperança para famílias em tratamento. Débora Aguiar, psicóloga da Fundação Sara, afirma que o Setembro Dourado “é um momento de dar visibilidade às histórias de superação e fortalecer a rede de apoio, mostrando que a luta contra o câncer infantil é coletiva”.

Entre essas histórias está a de Mariana de Souza, de 10 anos, assistida pela instituição. Sua mãe, Gillete Rodrigues, relembra o impacto do diagnóstico precoce: “Tudo aconteceu muito rápido. Ela começou com dores de cabeça e manchas roxas, logo veio o diagnóstico de leucemia mieloide aguda. Foram meses difíceis, quimioterapias intensas e internações, mas hoje ela está na fase de manutenção do tratamento. Ver sua força e saber que a detecção precoce foi decisiva nos enche de gratidão e esperança”.

Além da abertura, outras iniciativas estão programadas para setembro em Montes Claros, como a distribuição de balões dourados, no dia 6, e o Prato Solidário, no qual restaurantes parceiros destinam 15% do valor de um prato específico à Fundação Sara. A lista completa dos participantes está disponível no perfil oficial da instituição no Instagram (@fundacaosara).



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Educação

Fasi

► 20 Anos de compromisso com o ser humano

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Há 20 anos, nascia um projeto movido por uma convicção profunda: a de que compreender o ser humano em sua complexidade é essencial para transformar realidades. Em duas décadas de trajetória, o curso de Psicologia da FASI formou profissionais comprometidos com a escuta, a ética, a ciência e a construção de uma sociedade mais justa e empática.

Worney Brito é psicólogo clínico, consultor e supervisor em Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia Escolar e Educacional e em Diversidade. É professor do curso de Psicologia da FASI há 14 anos, mestre em Cuidado Primário em Saúde pela Unimontes e doutorando em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Ele ingressou como aluno no curso da FASI em 2007 e se formou em 2010, com a segunda turma da instituição.

“Comecei a dar aula na FASI em 2011 e estou lá desde então, como professor, supervisor de estágios, membro do Centro de Pesquisa e tendo sido membro do NDE por 8 anos. Como estou na FASI há 18 anos, participei ativamente de toda a dinâmica do curso, tendo passado por todos os coordenadores que aqui estiveram. Iniciei o curso já no 4º período, pois vinha de outras duas instituições”, conta.

Worney destacando que a maior contribui-



Carla Mendes Santos Teixeira, coordenadora do curso de psicologia da Fasi

ção do curso de Psicologia da FASI para a comunidade local é o reconhecimento.

“Penso que podemos falar em termos amplos, pela Psicologia como um todo. Somos reconhecidos por termos um curso que não fica apenas na teoria, mas possui uma prática supervisionada muito intensa, com profissionais extremamente dedicados e qualificados, inseridos nos contextos em que atuam (conforme recomendação do MEC). Isso permite que nossos alunos sejam muito bem-formados por pessoas que conhecem profundamente o campo em que trabalham. Temos sempre alunos aprovados em concursos e processos seletivos regionais, estaduais e nacionais — inclusive em primeiros lugares — e que atuam em diversas áreas da Psicologia, em vários estados, tanto na clínica quanto em outras especialidades”, declara.

Ao ser questionado sobre como enxerga os próximos 10 ou 20 anos do curso, ele diz:

“O curso foi formado em

uma base muito sólida e, portanto, tem potencial para crescer ainda mais. Os desafios da Psicologia são constantes e, por isso, temos buscado nos adaptar da melhor maneira possível ao que o mundo e a sociedade contemporânea nos pedem, sempre embasados nos valores ético-profissionais da ciência psicológica. Já estamos revisando a matriz curricular para o próximo ano, e nela estarão inseridos temas e questões muito importantes. Desde o início, temos estágios obrigatórios em todo o sistema do SUAS e em parceria com o SUS. Fomos, por exemplo, pioneiros em trazer discussões sobre Gênero e Sexualidade enquanto disciplina. Buscamos a inserção em todas as áreas possíveis, desbravando espaços ainda inexplorados pela Psicologia — e certamente isso continuará a acontecer nos próximos anos.”

Carla Mendes Santos Teixeira é psicóloga graduada pela PUC Minas, neuropsicóloga, psicóloga hospitalar (CFP), especialista em saúde mental e aten-

ção psicossocial. Ingressou como docente no curso de psicologia da FASI em 2007 e, desde 2018, ocupa o cargo de coordenadora do curso.

Para ela, a formação do psicólogo nesses 20 anos acompanhou transformações profundas da sociedade e da própria ciência psicológica.

“Se no início tínhamos um olhar mais voltado às abordagens clássicas e ao atendimento clínico, hoje o curso se consolidou de forma muito mais ampla, contemplando a diversidade de campos de atuação, a interdisciplinaridade e a inserção do psicólogo em diferentes contextos sociais, de saúde, educacionais e organizacionais. Evoluímos também no compromisso com a ética, a inclusão e a responsabilidade social”, afirma.

Sobre as mudanças que considera mais significativas no perfil dos alunos ao longo do tempo, ela comenta:

“Percebemos que os alunos de hoje chegam à universidade com mais acesso à informação, maior familiaridade com a tecnologia e um olhar mais crítico sobre as questões sociais. São jovens (e também adultos em transição de carreira) que buscam na Psicologia não apenas uma profissão, mas um propósito de vida. Ao mesmo tempo, enfrentam novos desafios emocionais, como ansiedade e pressão social, o que torna o espaço acadêmico também um lugar de acolhimento e desenvolvimento humano.”

Quando perguntada sobre como o curso tem se adaptado às novas demandas da sociedade e do mercado de trabalho, Carla responde:

ARQUIVO/DIVULGACAO



Worney Brito é professor de psicologia da FASI há 14 anos

“O curso incorporou novas disciplinas, metodologias de ensino e práticas que dialogam diretamente com as transformações da sociedade. Valorizamos a formação generalista, mas ao mesmo tempo buscamos oferecer condições para que o aluno compreenda a diversidade de possibilidades profissionais. Investimos em estágios supervisionados em diferentes áreas, ampliamos a articulação com serviços públicos de saúde e educação e desenvolvemos projetos de extensão que colocam o estudante em contato direto com a comunidade.”

Cristian Rodrigues, atualmente no 10º período, compartilha como enxerga seu futuro profissional como psicólogo:

“Vejo meu futuro como psicólogo com muitas possibilidades, mas com um desejo especial de atuar em áreas que me permitam levar cuidado em saúde mental e contribuir para o fortalecimento da população LGBTQIAPN+. Quero estar presente em contextos onde eu possa promover inclusão, saúde mental e bem-estar, além de desenvolver projetos

que cheguem a diferentes comunidades. Também espero ser inspiração para outras pessoas, assim como meus professores(as) foram para mim.”

Sobre o impacto do curso em seu autoconhecimento, ele diz:

“O curso tem sido fundamental para o meu autoconhecimento e para o desbravamento dos meus limites e medos. Cada disciplina ou estágio me ajuda a olhar para mim de uma nova forma. A cada passo nessa caminhada, percebo a minha força e coragem ao enfrentar medos e inseguranças. Uma das maiores contribuições que o curso me trouxe foi a superação da timidez e o fato de eu deixar de ser uma pessoa retraída — algo que meus colegas e professores(as) também puderam acompanhar e perceber essa evolução. É um aprendizado constante de ressignificar vivências e de lidar melhor com minhas próprias emoções e gatilhos pessoais. O acolhimento tem um poder enorme de salvar e modificar vidas.”

E se tivesse que descrever o curso em uma palavra ou frase, ele não hesita: “Transformador!”



Nossos Serviços:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

Nossos Especialistas:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioiribeiro.com.br

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Saúde

Prevenção ao suicídio

► Setembro Amarelo reforça importância do cuidado com a saúde mental

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Setembro marca a mobilização nacional em prol da valorização da vida. A campanha Setembro Amarelo, promovida pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), reforça a necessidade de falar sobre saúde mental e prevenção ao suicídio. Neste ano, o lema é: “Se precisar, peça ajuda!”

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 700 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos, sendo essa a quarta principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Apesar dos números alarmantes, especialistas lembram que o suicídio pode ser prevenido.

“O cuidado preventivo é essencial”, destaca o psicólogo Worney Brito. “A grande questão é anterior ao processo do suicídio. Precisamos lembrar da qualidade de vida, de manter a saúde mental no dia a dia como forma preventiva. Pensar apenas de maneira remediativa, infelizmente, muitas vezes não funciona. O ideal é que a saúde mental seja cuidada o ano inteiro, não apenas em setembro”, afirmou.

Segundo ele, é preci-

FREEPIK



De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 700 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos

so estar atento a sinais de alerta. “Frases como ‘não aguento mais’ ou ‘quero morrer’ precisam ser vistas com atenção, mas existem outros indícios mais sutis, como apatia, isolamento, tristeza, abandono de atividades que antes eram prazerosas. Nessas situações, procurar ajuda é essencial, porque sozinho o indivíduo dificilmente consegue lidar com o que está acontecendo.”

Brito lembra que o atendimento psicológico não precisa ser caro. “Toda ajuda é bem-vinda, inclusive o apoio em comunidades religiosas ou grupos sociais, mas o atendimento especializado faz diferença. Existem psicólogos no SUS, além dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que são fundamentais no atendimento de crises. Também há serviços oferecidos por universidades e hospitais-escola”, explicou.

Ele reforça ainda que transtornos mentais devem ser tratados como doenças. “Muita gente diz que é falta de Deus, mas isso não resolve. Estamos falando de psicopatologia, algo muito mais profundo. Se a pessoa tem fé, ótimo, isso pode ser um suporte, mas não substitui o tratamento profissional. A ajuda especializada é fundamental e está disponível no sistema público.”

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece atendimento gratuito em Unidades Básicas de Saúde, nos CAPS e pelo

SAMU (192), em casos de emergência. Outra alternativa é o Centro de Valorização da Vida (CVV), que funciona 24 horas pelo telefone 188 ou pelo site cvv.org.br/chat.

Em Montes Claros, o assistente social William Conceição chama a atenção para a vulnerabilidade da população LGBTQIA+, muitas vezes exposta a situações de preconceito dentro do próprio lar. “Percebemos que ainda há um gesto violento contra a comunidade LGBT, muitas vezes dentro de casa. Muitos pais não têm a intenção de machucar, mas acabam criando situações de insegurança. Isso fragiliza ainda mais”, afirmou.

Para ele, o acolhimento é fundamental. “A primeira coisa é poder ouvir. Muitas vezes a pessoa tenta expressar algo importante, mas o outro não ouve. Então, ouvir e se colocar à disposição é fundamental. Mesmo que não consiga resolver, é importante buscar ajuda especializada.”

Conceição lembra que Montes Claros conta com o Ambulatório de Saúde Integral para Pessoas Trans e Travestis na Unimontes, que oferece atendimento especializado. Ele alerta que o suicídio não deve ser visto de forma isolada. “Ele envolve fatores sociais, culturais e individuais.”

*Com informações da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).

ímpar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Giu Martins.com

Giu Martins
giumartins.com

“A verdadeira conquista não está apenas nos títulos ou no tempo de carreira, mas na capacidade de transformar vidas com dedicação, humanidade e amor pelo que se faz. Cada sorriso cuidado é um legado, e cada gesto de atenção, um marco que eterniza nossa passagem no mundo.”

Dra. Karla Magalhães Alves: 25 anos de sorrisos, ciência e encantamento



Celebrar 25 anos de profissão é reconhecer uma trajetória construída com dedicação, estudo contínuo e, acima de tudo, amor pelo que se faz. Assim é a história da odontologista Karla Magalhães Alves, referência em Belo Horizonte quando o assunto é saúde bucal.



Mas seu trabalho vai muito além do universo infantil. Adultos também encontram em sua clínica um espaço de cuidado integral, seja nos tratamentos preventivos, na profilaxia, na ortodontia ou nos procedimentos estéticos. Muitos chegam em busca de um sorriso alinhado, saudável e harmônico, e descobrem na Dra. Karla uma profissional que alia técnica avançada, experiência e humanidade.



Instalada em um consultório moderno e acolhedor, na Savassi, Dra. Karla transformou sua prática clínica em uma experiência diferenciada para cada paciente. Mais do que especialista em Odontopediatria, Ortodontia e Harmonização Orofacial, ela conquistou o coração das famílias com um estilo único de atendimento: veste-se de super-heróis famosos para receber as crianças, criando um ambiente de confiança, leveza e alegria. O resultado? Pequenos pacientes que não apenas superaram o medo do dentista, mas que saem encantados.



Mais do que títulos, sua carreira é marcada pelo impacto positivo em milhares de famílias. Ao longo desses 25 anos, Dra. Karla construiu não apenas sorrisos mais saudáveis e bonitos, mas também relações de confiança que atravessam gerações. Hoje, ao celebrar esse marco especial, Dra. Karla reafirma sua missão: cuidar com excelência, transformar com conhecimento e encantar com humanidade.

Dra. Karla Magalhães Alves com este colunista em momento de descontração na capital mineira



Sua formação acadêmica é extensa e sólida: graduada pela Universidade Vale do Rio Doce, mestre em Odontopediatria pela PUC Minas e especialista em Ortodontia, Ortopedia Facial e Harmonização Orofacial, Dra. Karla sempre buscou atualização constante. Participou de dezenas de cursos no Brasil e no exterior, explorando desde as técnicas mais modernas em alinhadores ortodônticos até os avanços em estética facial.



Dra. Karla Magalhães Alves recebendo o carinho dos seus pais, esposo e filhos

VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

Parceria Google for Education

ESCOLA PARCEIRA Bernoulli



Parceria Google for Education

